

Concurso Público



UFPE
2015

Arquivista

01. Este caderno contém apenas os textos de instrução e quando for autorizado pelo fiscal da sala.
02. Preencha os dados pessoais.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 80 (oitenta) questões; se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando uma só alternativa correta.
05. Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Se qualquer irregularidade for observada, comunique imediatamente ao fiscal.
06. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas.
07. Para marcar a folha de respostas, utilize caneta esferográfica preta ou azul e faça as marcas de acordo com o modelo (●).
- A marcação da folha de respostas é definitiva, não admitindo rasuras.**
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isto poderá prejudicá-lo.
09. Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
11. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre os conteúdos das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
12. Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops ou aparelhos semelhantes de comunicação e agendas eletrônicas, pelos candidatos, durante a realização das provas.

Duração desta prova: 5 horas

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

COMISSÃO DE PROCESSOS
SELETIVOS E TREINAMENTOS
Fone: (81) 3412-0800
Fax: (81) 3412-0808



Português

A linguagem politicamente correta

(1) A linguagem politicamente correta é a expressão do aparecimento na cena pública de identidades que eram reprimidas e recalçadas: mulheres, negros, homossexuais e outras minorias que eram discriminadas, ridicularizadas, desconsideradas. Pretende-se, com essa linguagem, combater o preconceito, proscovendo-se um vocabulário que é fortemente negativo em relação a tais grupos sociais. A ideia é que, alterando-se a linguagem, mudam-se as atitudes discriminatórias.

(2) Sem dúvida nenhuma, a presença de certas palavras num determinado texto faz que ele seja racista, machista etc., criando uma imagem de que seu autor é alguém que tem preconceito contra as mulheres, os negros, os índios, os homossexuais e assim por diante. O que é preciso saber é se combater o uso de palavras ou expressões que patenteiam a discriminação é um instrumento eficaz de luta contra ela.

(3) De um lado, é verdade que usar uma linguagem não marcada por fortes conotações pejorativas é um meio de diminuir comportamentos preconceituosos ou discriminatórios. De outro lado, porém, é preciso atentar para dois aspectos. O primeiro é que o cuidado excessivo com a busca de eufemismos para designar certos grupos sociais revela a existência de preconceitos arraigados na vida social... Em segundo lugar, os defensores da linguagem politicamente correta acreditam que existam termos neutros ou objetivos, o que absolutamente não é verdade. Todas as palavras são assinaladas por uma apreciação social. Isso ocorre porque as condições de produção de discursos sobre a mulher, o negro, o homossexual etc. são aquelas de existência de fortes preconceitos em nossa formação social. Isso significa que não basta mudar a linguagem para que a discriminação deixe de existir. Entretanto, como a conotação negativa é uma questão de grau, não é irrelevante deixar de usar os termos mais fortemente identificados com atitudes racistas, machistas etc.

(4) Há, porém, duas posições de defensores da linguagem politicamente correta que contrariam a natureza do funcionamento da linguagem e que, portanto, são irrelevantes para a causa que defendem. A primeira é a crença de que a palavra isolada carrega sentido e apreciação social. Na verdade, um termo funciona num discurso e não isoladamente. Por isso, nem todos os usos do vocábulo *negro* com valor negativo denotam racismo. Por exemplo, dizer que há racismo na expressão "*nuvens negras no horizonte do país*" é um equívoco, porque o sentido conotativo de "situação preocupante", que aparece no discurso político ou econômico, está relacionado à meteorologia, nada tendo a ver com raças ou etnias. Outra coisa que produz efeito contrário ao pretendido é o uso de eufemismos francamente cômicos, para fazer uma designação que é vista como preconceituosa: por exemplo, dizer "*pessoa verticalmente prejudicada*" em lugar de *anão*. Isso gera descrédito para os que pretendem relações mais civilizadas entre as pessoas.

(5) As palavras ferem e, como diz o poeta Pepe, "as lágrimas não cicatrizam". Por isso, para criar um mundo melhor, é importante usar uma linguagem que não machuque os outros, que não revele preconceitos, que não produza discriminações. É necessário, porém, que, para ter eficácia, esse trabalho sobre a palavra respeite a natureza e o funcionamento da linguagem.

(José Luiz Fiorin. A linguagem politicamente correta.)

01. O Texto 1, em seu desenvolvimento global, pretende :

- A) ressaltar que, em todos os discursos, existem palavras e expressões com fortes conotações pejorativas.
- B) defender o uso incondicional de eufemismos, como forma de criar relações sociais sem preconceitos ou discriminações.
- C) reforçar a ideia de que existem grupos minoritários, vítimas de credices e convenções inconsistentes.
- D) analisar aspectos teóricos e práticos implicados na proposta de uma 'linguagem politicamente correta'.
- E) convencer o leitor de que as mudanças de linguagem são suficientes para que a discriminação deixe de existir.

02. Conforme o autor do Texto 1, o pressuposto que fundamenta a proposta da 'linguagem politicamente correta' é o seguinte:

- A) se os termos com que nos expressamos são alterados também são alteradas as atitudes discriminatórias.
- B) a palavra isolada, fora de um discurso, portanto, carrega sentido e apreciação social.
- C) a conotação negativa que certas palavras exprimem é uma questão de grau.
- D) existem termos que expressam sentidos neutros ou marcadamente objetivos.
- E) a busca de eufemismos para designar certos grupos sociais pode ser excessiva.

03. O êxito na compreensão do Texto 1 exige que o leitor o interprete como:

- A) um relato, no qual são feitas referências a diferentes grupos sociais minoritários.
- B) uma crônica literária, que retrata a experiência cotidiana de grupos sociais vítimas de preconceito.
- C) uma reflexão, na qual uma determinada questão é abordada em seus distintos desdobramentos.
- D) um comentário opinativo, marcado pela subjetividade e pela visão particular do autor.
- E) um depoimento, centrado em experiências vividas pelo autor em defesa das minorias sociais.

04. Façamos a releitura do terceiro parágrafo do Texto 1 e observemos alguns trechos que, por uma razão ou outra, ganharam evidência. Analise a seguir os comentários que são feitos acerca de cada um. Identifique a alternativa em que esse comentário **não** tem consistência teórica.

- A) "A ideia é que, alterando-se a linguagem, mudam-se as atitudes discriminatórias". (Está expressa, nesse trecho, uma relação de causa e consequência).

- B) “De um lado”...; “De outro lado”. (O uso dessas expressões mostra a pretensão do autor de abordar o tema numa perspectiva mais ampla).
- C) “Isso significa que não basta mudar a linguagem para que a discriminação deixe de existir”. (Para o entendimento desse segmento, é fundamental que se volte a partes anteriores do texto).
- D) “os defensores da linguagem politicamente correta acreditam que existam termos neutros ou objetivos.” (O segmento sublinhado refere-se a termos destituídos de qualquer subjetividade ou conotação).
- E) “Entretanto, *como a conotação negativa é uma questão de grau*, não é irrelevante deixar de usar os termos mais fortemente identificados com atitudes racistas, machistas etc”. (O segmento em itálico expressa uma relação de ‘comparação’. A conjunção ‘como’ é sinal disso).

TEXTO 2

O hipertexto

(1) Uma sociedade **grafocêntrica**, na qual o texto escrito está presente em várias situações sociais e cumpre papel significativo, exige dos falantes um grau cada vez maior de **letramento**, ou seja, de condições para participação efetiva nas práticas sociais que envolvem a escrita. Na chamada “era digital”, o conceito de escrita se expandiu e não diz mais respeito apenas ao texto impresso. É necessário saber se relacionar com a escrita nas diversas mídias em que ela se faz presente. Em muitas delas, um tipo especial de texto circula: o **hipertexto**.

(2) Por hipertexto entende-se o texto disponibilizado em espaço virtual que possibilita uma leitura não linear em função de sua organização em blocos de conteúdo que se conectam por nós ou elos hipertextuais (também conhecidos como *links*). A rigor, as habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto são as mesmas que se utilizam para a leitura ou escrita de um texto convencional. No entanto, o hipertexto torna mais evidentes alguns desses processos, como o percurso realizado durante o planejamento e a elaboração do texto e a construção de sentidos pelo leitor.

(3) Um texto escrito convencionalmente é a materialização de um processo de interação discursiva que exige do seu produtor atividades como pesquisa, seleção e articulação de dados e opiniões. Embora esse texto possa contar com alguns indícios desse processo de elaboração (como a hierarquização por meio de títulos e subtítulos, notas de rodapé, divisão em capítulos etc.), o hipertexto torna esse percurso mais evidente. Ele demanda de seu autor, desde o início, o desenho de um mapa de leitura, no qual se estabelece uma clara hierarquia entre informações centrais e secundárias, possibilidades de percursos distintos entre os blocos de conteúdo, conexões com textos externos, palavras-chave, para servir de elos hipertextuais, entre outros. Diante de um hipertexto, o leitor tem mais liberdade para escolher dentre os caminhos oferecidos pelo autor, em que aspectos aprofundar sua leitura, que blocos de conteúdo ignorar ou retomar, que sugestões de conexão externa acatar. Todas essas possibilidades, embora já estivessem colocadas pelo texto convencional, ampliam-se com o hipertexto.

(Ricardo Gonçalves Barreto. Português, 3º. Ano Ensino Médio. *Ser protagonista*. São Paulo: Edições SM. 2010, p. 356).

05. Considerando as ideias expressas no Texto 2, analise o conteúdo das afirmações feitas a seguir.

- 1) A escrita do texto convencional teve, com o aparecimento do texto digital, sobretudo do hipertexto, uma extensão de suas potencialidades interpretativas.
- 2) Uma sociedade grafocêntrica é aquela em que os materiais escritos resultam de atividades de pesquisa, seleção e articulação de dados e opiniões.
- 3) O ‘Letramento’ implica a existência de condições para que os falantes possam participar efetivamente das práticas sociais que envolvem o exercício da escrita.
- 4) Atualmente, a escrita está presente em diferentes suportes da comunicação; ultrapassa, assim, a área da comunicação impressa.
- 5) As informações disponibilizadas no espaço virtual, entre outras vantagens, possibilitam uma leitura não linear, ou seja, uma leitura em blocos de conteúdo que se conectam por nós ou elos hipertextuais.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 4 e 5 apenas.
- B) 1, 3, 4 e 5, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

06. Analisando relações léxico-gramaticais de sentido entre expressões constantes no Texto 2, podemos perceber que:

- A) em “Um texto escrito convencionalmente”, o sentido expresso é o mesmo de “um texto escrito eventualmente”.
- B) entre as expressões ‘texto convencional’ e ‘texto digital’, pode-se reconhecer uma espécie de oposição ou de antonímia.
- C) a expressão “mapa de leitura” tem um sentido obscurecido pelo valor metonímico de sua composição.
- D) em “A rigor, as habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto”, a expressão sublinhada sugere o uso de uma linguagem pouco cautelosa.

- E) em “É necessário saber se relacionar com a escrita nas diversas mídias em que ela se faz presente”, o sentido das expressões sublinhadas é diferente; pelo sentido, trata-se de uma conjunção e de um pronome, respectivamente.
07. No trecho: “Todas essas possibilidades, embora já estivessem colocadas pelo texto convencional, ampliam-se com o hipertexto”, o segmento sublinhado:
- A) constitui um argumento com valor concessivo.
 - B) expressa uma relação semântica de condicionalidade.
 - C) poderia iniciar-se com o conectivo ‘uma vez que’.
 - D) contém uma informação central, em relação ao todo da sentença.
 - E) traz um verbo impessoal, sem sujeito exposto, portanto.
08. Observe o trecho seguinte: “A rigor, as habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto são as mesmas que se utilizam para a leitura ou escrita de um texto convencional. No entanto, o hipertexto torna mais evidentes alguns desses processos, como o percurso realizado durante o planejamento e a elaboração do texto e a construção de sentidos pelo leitor.” A expressão sublinhada:
- A) tem valor adverbial e poderia ser suprimida sem alteração da clareza de sentido para o todo do trecho.
 - B) é significativa, pois marca a direção oposta de sentido que o autor quer emprestar a esse trecho.
 - C) tem valor concessivo e poderia ser substituída por uma outra de igual valor semântico, como ‘ainda que’.
 - D) não figura entre os recursos sintático-semânticos que promovem a coesão do trecho.
 - E) é uma expressão que se submete aos padrões de flexão de gênero e número, como tantas outras do português.
09. Do ponto de vista da concordância verbal, segundo a norma padrão do português contemporâneo, está correta a seguinte alternativa:
- A) Algumas habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto coincide com aquelas utilizadas para a leitura ou escrita de textos convencionais.
 - B) Nenhuma das habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto parecem ser as mesmas utilizadas para a leitura ou escrita de um texto convencional.
 - C) Haverão habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto que sejam diferentes daquelas utilizadas para a leitura ou escrita de um texto convencional?
 - D) Qualquer das habilidades mobilizadas para produzir ou ler hipertextos pode ser objeto de estudo em cursos de língua portuguesa ou estrangeira.
 - E) Podem haver habilidades mobilizadas para produzir ou ler um hipertexto que sejam diferentes daquelas utilizadas para a leitura ou escrita de um texto convencional.

TEXTO 3

Argumentação e cidadania

(1) Saber argumentar não é um luxo, mas uma necessidade. Não saber argumentar não seria, aliás, uma das grandes causas recorrentes da desigualdade cultural, que se sobrepõe às tradicionais desigualdades sociais e econômicas, reforçando-as? Não saber tomar a palavra para convencer não seria, no final das contas, uma das grandes causas da exclusão? Uma sociedade que não favorece, a todos os seus membros, os meios para serem cidadãos, isto é, para terem uma verdadeira competência ao tomar a palavra, seria verdadeiramente democrática?

(2) A existência da retórica é largamente tributária do uso que lhe foi atribuído. Nascida em um contexto jurídico, no século V antes de Cristo, ela se estendeu rapidamente para o domínio político. Como nos lembra Pierre Oléron, a argumentação “só pode intervir se houver a aceitação prévia de que um debate seja aberto e se aquele que se propõe a defender ou a justificar uma posição tenha o direito de tomar a palavra”. O sistema democrático constitui precisamente tal contexto e, a partir de então, a história da arte oratória quase se confunde com a história política.

(3) Os antigos romanos, inventores da república, compreenderam bem o caráter capital da argumentação, pois fizeram dela o núcleo definitivo de todo o ensino e o fundamento da cidadania. Deste ponto de vista, necessitamos ainda fazer alguns esforços para sermos modernos.

(4) Mas o exercício de uma argumentação cidadã é, ao mesmo tempo, bastante desviado pelas trágicas possibilidades de manipulação da palavra e das consciências, abertas pelas técnicas de comunicação do século XX, derivadas essencialmente da parte obscura dos antigos métodos da retórica. O poder da mídia, as sutis técnicas de desinformação, o recurso maciço à publicidade tornam cada mais necessária uma reflexão sobre as condições de uma palavra argumentativa oposta à manipulação.

(Philippe Breton. *A argumentação na comunicação*. 2 ed. Bauru: Edusc, 2003, p. 19-21. Adaptado)

10. O Texto 3 assume grande relevância para a vida social das pessoas, pois:
- A) analisa as causas das tradicionais desigualdades sociais e econômicas que, no final das contas, são causas de exclusão.
 - B) divulga ideias que ampliam os conceitos de ‘arte retórica’ e de sua vinculação com a história das civilizações antigas.

- C) reforça a ideia de que os antigos romanos compreenderam bem o caráter capital da argumentação; por isso, são vistos como inventores da república.
- D) destaca as técnicas de comunicação surgidas durante o século XX, que tiveram como base, essencialmente, os antigos métodos da retórica.
- E) exalta a função social da capacidade de argumentação das pessoas e adverte para o perigo da manipulação que pode ocorrer pelo uso da palavra.

11. O primeiro parágrafo do Texto 3 apresenta uma sucessão de interrogações, que têm como função:

- A) conferir com o leitor a consistência das ideias expostas a seguir.
- B) obter do possível leitor respostas às principais dúvidas do autor.
- C) despertar o interesse do leitor para manter a atividade da leitura.
- D) suscitar outras dúvidas no leitor com o fim de provocar sua confiança.
- E) sugerir que o leitor desconhece os tópicos tratados no texto.

12. Analise o seguinte trecho: “O poder da mídia, as sutis técnicas de desinformação, o recurso maciço à publicidade tornam cada mais necessária uma reflexão sobre as condições de uma palavra argumentativa oposta à manipulação.” Nele, o autor:

- A) defende a necessidade da reflexão frente a itens que concorrem para o risco da argumentação manipuladora.
- B) explica, com pormenores, por que as técnicas da comunicação argumentativa são socialmente ineficazes.
- C) detalha as condições comunicativas em que uma argumentação pode chegar a ser manipuladora.
- D) justifica por que assume uma posição contrária à manipulação pelo uso da palavra argumentativa.
- E) sugere um limite para o recurso à publicidade, a qual pode servir à argumentação manipuladora.

13. No texto 3, consta o seguinte fragmento: “Como nos lembra Pierre Oléron, a argumentação “só pode intervir se houver a aceitação prévia de que um debate seja aberto”. O verbo sublinhado também estaria flexionado conforme a norma padrão na alternativa:

- A) O deputado interviu com veemência na assembleia.
- B) Eu intervi com veemência na assembleia.
- C) A polícia interveio na hora mesma do crime.
- D) Os professores interviram desde o início da sessão.
- E) Tu interviste na hora certa?

14. Identifique a alternativa em que aparece uma expressão que tem uma função gramatical claramente explicativa.

- A) “Saber argumentar não é um luxo, mas uma necessidade.”
- B) “Uma sociedade que não favorece, a todos os seus membros, os meios para serem cidadãos, isto é, para terem uma verdadeira competência ao tomar a palavra, seria verdadeiramente democrática.”
- C) “Nascida em um contexto jurídico, no século V antes de Cristo, ela se estendeu rapidamente para o domínio político.”
- D) “Não saber tomar a palavra para convencer não seria, no final das contas, uma das grandes causas da exclusão?”
- E) “Mas o exercício de uma argumentação cidadã é, ao mesmo tempo, bastante desviado pelas trágicas possibilidades de manipulação da palavra”

15. Do ponto de vista da regência verbal, analise o seguinte fragmento: “A existência da retórica é largamente tributária do uso que lhe foi atribuído”. Também estaria de acordo com a norma padrão a seguinte formulação:

- A) A existência da retórica é largamente tributária do uso de que foi referida.
- B) A existência da retórica é largamente tributária do uso o qual pode confiar.
- C) A existência da retórica é largamente tributária do uso de que foi defendida.
- D) A existência da retórica é largamente tributária do uso a que foi submetida.
- E) A existência da retórica é largamente tributária do uso o qual foi derivada.

TEXTO 4

Diálogo é a melhor estratégia

(1) Saber ouvir é dos principais diferenciais para se alcançar o sucesso na vida pessoal, profissional e empresarial. Podemos chegar a essa conclusão ao percebermos a relação de causa e efeito entre comunicação eficaz e ações bem sucedidas. Essa equação pode ser aplicada em diversas áreas da atuação humana. No plano pessoal, as pessoas mais realizadas são aquelas que escutam sua voz interior e se abrem à compreensão do outro e de si mesmas. Na área profissional, são mais bem-sucedidos aqueles que escutam suas vocações, pois se entregam à superação dos desafios com entusiasmo e obstinação, conquistando, assim, fontes inesgotáveis de trabalho e renda. No campo empresarial, os empreendimentos de maior sucesso são sempre aqueles que ouvem seus clientes e buscam atender as reais demandas do mercado. Vemos, então, que, nessas três dimensões, o 'saber ouvir' é condição fundamental para a conquista de grandes vitórias.

(2) Infelizmente, de um modo geral, a falta de diálogo parece ser predominante nas organizações. Isto é péssimo para a qualidade de vida no trabalho, pois as pessoas acabam enveredando para o caminho do conflito e da competição predatória. A falta de diálogo predispõe posturas arrogantes e condutas agressivas, que, na verdade, expressam uma tremenda necessidade de autoafirmação e inabilidade para o relacionamento.

(3) O segredo do diálogo bem sucedido é simples. Antes de tudo, é necessário um estado de espírito favorável à convivência da diversidade humana. Daí em diante, a comunicação eficaz será resultante da postura de saber ouvir e dar retorno ao interlocutor. É ter interesse pela opinião do outro. É ter abertura para compartilhar informações, ideias, sentimentos, sempre respeitando os pontos de vista divergentes do seu. Não podemos considerar nossa opinião como verdade inquestionável. Precisamos ter flexibilidade para rever conceitos e refletir sobre a lógica de opiniões contrárias às nossas.

(4) Ou seja, tanto para pessoas como para empresas, dos mais diversos portes, a evolução passa pelo circuito do diálogo, base sólida para o crescimento e o desenvolvimento.

(Gustavo Gomes de Matos. *O Estado de S. Paulo*. 17 de dez. 2006. Adaptado).

16. Analisando o teor das informações presentes no texto, o autor estabelece uma relação de causa e efeito entre:

- A) 'verdade inquestionável' e 'flexibilidade para rever conceitos'.
- B) 'comunicação eficaz' e 'necessidade de autoafirmação'.
- C) 'falta de diálogo' e 'posturas arrogantes e condutas agressivas'.
- D) 'a conquista de grandes vitórias' e 'competição predatória'.
- E) 'desenvolvimento' e 'ações bem sucedidas'.

17. A série de palavras que são formadas com o acréscimo de um prefixo de sentido negativo está na alternativa:

- A) impor, desdizer, inflamar.
- B) desfavorável, inabilidade, inesgotável.
- C) ingestão, indignação, ineficácia.
- D) informação, interlocução, infelizmente.
- E) inquestionável, inflamável, interior.

18. No trecho: "Isto é péssimo para a qualidade de vida no trabalho, pois as pessoas acabam enveredando para o caminho do conflito", a ocorrência da expressão sublinhada:

- A) sugere falta de clareza de quem escreve.
- B) contraria as normas do discurso em norma culta.
- C) é típica dos contextos sociais da informalidade.
- D) aproxima o texto escrito dos padrões da oralidade.
- E) exige que se volte a partes anteriores do texto.

TEXTO 5

Anedota búlgara

Era uma vez um czar naturalista
Que caçava homem.
Quando lhe disseram que também se caçam borboletas e andorinhas,
ficou muito espantado
e achou uma barbaridade.

(Carlos Drummond de Andrade. *Poesia completa e prosa. Alguma poesia*. Rio de Janeiro: Editora José Aguilar, 1973, p. 71).

19. O poema de Drummond poderia ilustrar um comentário jornalístico que tivesse como tema central:
- Os episódios das descobertas mais recentes que resultaram da pesquisa científica em Biologia.
 - As condições ecológicas que propiciam o surgimento de novas espécies de animais de pequeno porte.
 - A discriminação sofrida pelo gênero feminino mesmo em sociedades democráticas.
 - Os níveis intoleráveis de violência a que pode chegar a incoerência humana.
 - Os riscos que a prática da caça pode trazer à preservação da fauna nacional.

TEXTO 6



(Camargo, Jose Eduardo; Soares, I. O Brasil das placas. São Paulo: Panda Books, 2007, p.109. Adaptado)

20. Esse cartaz pretende convencer o público em relação a um dos grandes problemas atuais, sobretudo dos grandes centros urbanos. Como estratégia de convencimento, o autor do cartaz optou por:
- combinar elementos verbais e não verbais, com intuito de conferir maior expressividade e poder de convencimento à sua mensagem.
 - usar a palavra 'animal', no sentido pejorativo, com o fim de ressaltar a 'desumanização' implicada na situação exposta.
 - usar o termo 'pegada', destoando do outro 'animal', que, por isso, tem sua força argumentativa atenuada, como poderia ocorrer em outro contexto.
 - representar, iconicamente, as pistas do 'criminoso procurado' por diferentes vestígios de sua delinquência.

- 5) estabelecer uma relação com outros gêneros de texto da comunicação social através de uma imagem que sugere delito e culpabilidade.

Estão corretas:

- 1, 2, 3, 4 e 5.
- 1, 2, 4 e 5, apenas.
- 2, 3 e 4, apenas.
- 3, 4 e 5, apenas.
- 1, 3 e 5, apenas.

Noções de Informática

21. Indique a alternativa que apresenta exemplos apenas de sistemas operacionais:
- Microsoft Word, Windows XP e Linux.
 - Mac Os X, Windows Explorer e MS DOS.
 - Linux, MS DOS e Microsoft Office.
 - Internet Explorer, Windows 7 e Microsoft PowerPoint.
 - Windows 98, Linux e Mac Os X.
22. Considere o conjunto de botões ou comandos do Microsoft Word 2010 (versão em português, padrão). Indique, dentre as alternativas seguintes, qual apresenta um grupo de comandos ou botões que estão numa mesma aba.
- Justificar texto, Pincel de Formatação e Margens.
 - Negrito, Contar Palavras e Gravar Macro.
 - Tabela, Equação e Centralizar texto.
 - Contar Palavras, Ortografia e Gramática e Novo Comentário.
 - Sublinhado, Layout de Impressão e Colunas.
23. Suponha que, no Linux, um arquivo ou pasta possui as seguintes permissões de acesso: `drwxrwxr--`. Suponha que foi executado o comando: `'chmod go-wx'`. Pode-se afirmar que, após esse comando:
- os usuários do grupo (exceto o dono) não podem acessar a pasta, embora outros usuários possam.
 - nenhum usuário, com exceção do dono, pode acessar ou modificar a pasta.
 - os usuários do grupo (exceto o dono) não podem executar o arquivo, embora outros usuários possam.
 - apenas os usuários do grupo podem modificar e executar o arquivo.
 - todos os usuários podem modificar e acessar a pasta.
24. Suponha que, no Linux, estamos interessados em desativar um determinado processo que está em execução, bem como todos os processos criados por ele que estão em execução, os quais nos são desconhecidos. Indique a alternativa que apresenta as ações que possibilitam resolver o problema (desativar o processo-pai e seus processos-filhos que não sabemos quais são).
- Executar o comando `'ps -aux'` seguido de chamadas de `'kill -9 PID'`, onde PID é o número do processo.
 - Executar o comando `'pstree -p'` seguido de chamadas de `'kill -9 PID'`, onde PID é o número do processo.
 - Executar o comando `'pkill -9 PNi'`, onde PNi é o nome do processo, quantas vezes for necessário.
 - Executar o comando `'pstree -p | kill -9 PID'` onde PID é o número do processo-pai.
 - Executar o comando `'ps -aux'` seguido de `'kill -9 PID'`, onde PID é o número do processo-pai.

25. Dos dispositivos de softwares listados a seguir, escolha o único que agrega segurança ao sistema:
- Keylogger.
 - Trojans.
 - Firewall.
 - Phishing.
 - Pharming.
26. Considere uma tabela no Microsoft Excel com os seguintes dados: (a) as células A1, A2, A3, A4 e A5 foram preenchidas, respectivamente, com os seguintes valores: 1, 2, 3, 4 e 5; (b) As células B1, B2, B3, B4 e B5 foram preenchidas, respectivamente, com as seguintes fórmulas: =SOMA(A1:A5), =MULT(B1;A2), =MEDIA(A2;A4), =PAR(A3) e =IMPAR(A3). Os resultados numéricos das células B1, B2, B3, B4 e B5 são, respectivamente:
- 15, 12, 3, FALSO e VERDADEIRO.
 - 6, 30, 9, VERDADEIRO e FALSO.
 - 15, 30, 3, FALSO e VERDADEIRO.
 - 6, 12, 9, FALSO e VERDADEIRO.
 - 6, 12, 9, VERDADEIRO e FALSO.
27. No Microsoft PowerPoint, para usufruir dos recursos do “Modo de Exibição do Apresentador”, tais como anotações e tempo de apresentação, é necessário:
- Ocultar o slide.
 - Apertar a tecla F5.
 - Apertar as teclas Shift + F5.
 - Utilizar, pelo menos, dois monitores.
 - Abdicar do uso da tela cheia.
28. Sabe-se que IMAP e POP permitem o download de mensagens dos servidores de email (exemplo: Gmail) para serem acessados por programas como o Microsoft Outlook ou Thunderbird mesmo sem acesso à Internet. Sobre o acesso IMAP e POP, é possível afirmar que:
- implica custo financeiro para o usuário.
 - o Acesso IMAP permite sincronização dupla entre o cliente de email (exemplo: Microsoft Outlook) e o servidor de email (exemplo: Gmail).
 - o POP tende a perder mensagens de email.
 - o IMAP possui apenas um modo de comunicação entre o cliente de email (exemplo: Microsoft Outlook) e o servidor de email (exemplo: Gmail).
 - o POP pode fazer vários downloads da mesma mensagem.
29. O Sistema Operacional Windows fornece opções de acessibilidade para usuários com necessidades específicas. São opções nativas de acessibilidade, **exceto**:
- lupa.
 - teclado virtual.
 - narrador de tela.
 - alto contraste.
 - tradutor para LIBRAS.
30. Considerando o navegador Google Chrome rodando no Sistema Operacional Windows, os atalhos Ctrl+N, Ctrl+T, Ctrl+Shift+N, Ctrl+Shift+T, Ctrl+W e Alt+F4 cumprem, respectivamente, as seguintes funções:
- abrir nova guia; abrir nova janela; abrir nova guia anônima; reabrir última janela fechada; fechar a janela; fechar a guia.
 - abrir nova janela; abrir nova guia; abrir nova janela anônima; abrir última guia fechada; fechar a guia; fechar a janela.
 - abrir nova guia anônima; abrir nova guia; reabrir última janela fechada; fechar a guia; fechar a janela; abrir nova janela.
 - abrir nova janela; abrir nova guia anônima; abrir nova guia; reabrir última janela fechada; fechar a guia; fechar a janela.
 - fechar a guia; fechar a janela; abrir nova janela; abrir nova guia anônima, abrir nova guia, reabrir última janela fechada.
31. No registro do Windows, a chave HKEY_LOCAL_MACHINE contém informações sobre configurações:
- do usuário *logado* no sistema.
 - do hardware e do sistema operacional.
 - de compatibilidade com Windows de 16 bits.
 - de aparência do Windows e das efetuadas pelo usuário.
 - do hardware e das escolhas do usuário.
32. Considere que no Linux temos dois arquivos de texto: ‘arq1’ e ‘arq2’. As palavras que constam em ‘arq1’ são (uma por linha): ‘Bola’, ‘Pato’, ‘Ave’ e ‘Cola’. As palavras que constam em ‘arq2’ são (uma por linha): ‘losango’, ‘asa’, ‘bode’ e ‘peixe’. Considere que foi executado o comando: ‘cat arq1 arq2 | sort | head -n 6 | tail -n 1 > arq3’. O conteúdo de ‘arq3’ é:
- ‘bode’
 - ‘Pato’
 - ‘peixe’
 - ‘Cola’
 - ‘Bola’
33. Dado um arquivo denominado test com permissões de uso -rw-r-xr--, qual comando Linux pode-se utilizar para mudar estas permissões para -rwxrw-r-- ?
- chmod u-x,g-x,o+w test
 - chmod test u+x,g-x,g+w
 - chmod u+x,g-r,g+x test
 - chmod test u+x,g-x,o+w
 - chmod u+x,g-x,g+w test
34. O sistema OpenLDAP, utilizado em servidores Linux, serve para acessar e manter serviços de informação de diretório distribuído sobre uma rede IP. O comando que permite que o usuário verifique o acesso a uma lista de atributos é:
- slapcat
 - slapindex
 - slapacl
 - slapadd
 - slaptest

35. Sejam os arquivos seq1.txt e seq2.txt com os seguintes conteúdos '7 3 11' e '5 1 9', respectivamente. Qual é o resultado da execução do seguinte comando Linux: 'cat seq2.txt seq1.txt | sort -r | wc -w' ?
- A) 5
 - B) 6
 - C) 7
 - D) 4
 - E) 8

Conhecimentos Específicos

36. Conforme a Lei nº 8.159 de 08 de Janeiro de 1991, pode-se definir arquivos como:

- A) aqueles que acumulam objetos tridimensionais representativos da cultura material de uma determinada sociedade.
- B) instituição que agrupa determinado tipo de documento, exigindo especialização para aproveitá-los com eficiência.
- C) conjuntos de documentos produzidos e recebidos por órgãos públicos, instituições de caráter público e entidades privadas, em decorrência do exercício de atividades específicas, bem como por pessoa física, qualquer que seja o suporte da informação ou a natureza dos documentos.
- D) documentos produzidos e conservados com fins funcionais, geralmente em um único exemplar ou em ilimitado número de cópias.
- E) instituição de interesse público, criada com a finalidade de conservar, estudar e colocar à disposição do público conjuntos de peças e objetos de valor cultural.

37. Analise as assertivas abaixo quanto à classificação dos arquivos.

- 1) Os arquivos setoriais são os que se destinam a receber os documentos correntes provenientes dos diversos órgãos que integram a estrutura de uma instituição.
- 2) Arquivos especiais são aqueles que têm sob sua guarda os documentos resultantes da experiência humana num campo específico, independente da forma física que apresentem.
- 3) Quanto à abrangência de sua atuação os arquivos podem ser especiais ou especializados.
- 4) A permanência dos documentos nos arquivos intermediários é transitória e, neste sentido, são também chamados de limbo.
- 5) Quanto às entidades mantenedoras, os arquivos públicos podem ser classificados de âmbito Federal, Estadual, do Distrito Federal e Municipal.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 2, 3 e 5, apenas.
- C) 1, 2 e 3, apenas.
- D) 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

38. Sobre os valores dos documentos arquivísticos, analise as proposições abaixo.

- 1) A passagem dos documentos de uma idade para outra é definida pelo processo de avaliação, que leva em conta a frequência de uso dos documentos por seus produtores e a identificação de seu valor primário e secundário.
- 2) O valor primário é atribuído aos documentos considerando sua utilidade administrativa imediata, isto é, as razões pelas quais esses documentos foram produzidos.
- 3) O valor secundário refere-se ao valor atribuído aos documentos em função de sua utilidade para fins diferentes daqueles para os quais foram originalmente produzidos.
- 4) Os documentos que cumpriram valor primário, mas não apresentam valor secundário serão destinados à guarda permanente.
- 5) Os documentos que não são mais necessários às atividades rotineiras do órgão ou da entidade que os criou, mas apresentam valor secundário, devem ser eliminados.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 2, 3 e 5, apenas.
- C) 1, 2 e 3, apenas.
- D) 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

39. Dentre os princípios fundamentais da arquivística, o que se caracteriza pela sua especificidade de atuação é a:

- A) indivisibilidade.
- B) organicidade.
- C) unicidade.
- D) proveniência.
- E) diplomacia.

40. Em relação às qualidades do documento arquivístico, enquanto a _____ está relacionada ao momento da produção, a _____ está ligada à transmissão do documento e à sua preservação e custódia.

- A) autenticidade / confiabilidade.
- B) organicidade / unicidade.
- C) acessibilidade / organicidade.
- D) unicidade / acessibilidade.
- E) confiabilidade / autenticidade.

41. "Manifestação de um documento arquivístico considerada pelo produtor como o seu documento arquivístico oficial e que está comumente sujeita a controles de procedimentos que não são exigidos para outras manifestações". Trata-se de:

- A) autenticidade.
- B) identidade.
- C) acurácia.
- D) cópia autoritária.
- E) integridade.

42. Indicador colocado no lugar de uma unidade de arquivamento ou item documental para assinalar a sua remoção temporária é conhecido como:

- A) ficha.

- B) jaqueta.
C) ilhó.
D) projeção.
E) guia-fora.
43. Instrumento de pesquisa destinado à orientação dos usuários no conhecimento e na utilização dos fundos que integram o acervo de um arquivo permanente denomina-se:
- A) repertório.
B) catálogo.
C) inventário.
D) guia.
E) índice.
44. O Arranjo que tem por eixo a estrutura administrativa da entidade produtora do arquivo é o:
- A) estrutural.
B) funcional.
C) administrativo.
D) fundamental.
E) constitutivo.
45. O conjunto de documentos de uma mesma proveniência equivale:
- A) à espécie.
B) ao gênero.
C) ao arranjo.
D) à gestão.
E) ao fundo.
46. Elemento de identificação cronológica que leva em consideração variantes da história de formação do acervo como herança de fundos, sucessão arquivística e aquisições por compra ou doação constitui:
- A) data crônica.
B) data de acumulação.
C) data tópica.
D) datas-limite.
E) data de produção.
47. Qual a operação que objetiva agilizar o arquivamento, minimizando a possibilidade de erros?
- A) Inspeção.
B) Ordenação.
C) Retirada.
D) Controle.
E) Recibo.
48. "Configuração que assume um documento de acordo com a disposição e a natureza das informações nele contidas", define:
- A) tipologia documental.
B) natureza documental.
C) espécie documental.
D) gênese documental.
E) conjunto documental.
49. Uma fotografia aérea deve ser inserida no gênero documental:
- A) cartográfico.
B) iconográfico.
C) bibliográfico.
D) micrográfico.
E) filmográfico.
50. O método que utiliza o sistema direto e é, preferivelmente, utilizado quando o principal elemento a ser considerado em um documento é a procedência, denomina-se:
- A) alfabético.
B) geográfico.
C) dígito-terminal.
D) dicionário.
E) ideográfico.
51. Método que **não** se inclui nas classes de métodos básicos e padronizados e é considerado do sistema semi-indireto denomina-se:
- A) Soundex.
B) Automático.
C) Variadex.
D) Alfanumérico.
E) Rôneo.
52. Obedecendo as regras de alfabetação, como arquivar corretamente os nomes abaixo?
- 1) Paulina Santo Cristo.
 - 2) Joaquim Vanconcellos Sobrinho.
 - 3) Robson Santos Ltda.
 - 4) Pedro Paulo Santana.
 - 5) José Roberto Torres.
- A sequência correta, de cima para baixo, é:
- A) 3, 4, 1, 2, 5.
B) 3, 4, 2, 1, 5.
C) 1, 4, 3, 2, 5.
D) 1, 4, 3, 5, 2.
E) 3, 4, 5, 1, 2.
53. A partir do método geográfico na modalidade (estado, cidade, correspondente), como arquivar corretamente?
- 1) Luiz Carlos Abrantes, de Itu, São Paulo
 - 2) Antonio Carlos Ambrote, de Ribeirão Preto, São Paulo
 - 3) Cláudio Ribeiro, de São Luís, Maranhão
 - 4) Alda Barreto, de Codó, Maranhão
 - 5) Moisés da Costa, de São Paulo, São Paulo
- A sequência correta, de cima para baixo, é:
- A) 3, 4, 1, 2, 5.
B) 3, 4, 2, 1, 5.
C) 1, 4, 3, 2, 5.
D) 1, 4, 3, 5, 2.
E) 3, 4, 5, 1, 2.
54. A gestão arquivística de documentos compreende, **exceto**:
- A) definição da política arquivística.
B) designação de responsabilidades.
C) exercício da orientação normativa, visando à gestão documental.
D) planejamento do programa de gestão.
E) implantação do programa de gestão.

- 3) pôr em risco a segurança de instituições ou de altas autoridades nacionais ou estrangeiras e seus familiares.
- 4) oferecer elevado risco à estabilidade financeira, econômica ou monetária do País.
- 5) prejudicar ou causar risco a planos ou operações estratégicas das Forças Armadas.

55. De acordo com a Norma Brasileira de Descrição arquivística (NOBRADE), analise as assertivas seguintes.

- 1) Normas para descrição de documentos arquivísticos visam garantir descrições consistentes, apropriadas e auto-explicativas.
- 2) O objetivo da NOBRADE consiste na adaptação das normas internacionais à realidade brasileira, incorporando preocupações que o Comitê de Normas de Descrição do Conselho Internacional de Arquivos (CDS/CIA) considerava importantes, porém, de foro nacional.
- 3) A NOBRADE não é uma mera tradução das normas ISAD(G) e ISAAR(CPF), que já existem e estão publicadas.
- 4) A NOBRADE preceitua formatos de entrada ou saída de dados em sistemas de descrição automatizados ou manuais.
- 5) Considera-se a existência de quatro principais níveis de descrição, a saber: acervo da entidade custodiadora (nível 1), fundo ou coleção (nível 2), seção (nível 3) e série (nível 4).

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 2, 3 e 5, apenas.
- C) 1, 2 e 3, apenas.
- D) 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

56. A área da NOBRADE onde se registra informação sobre a proveniência e a custódia da unidade de descrição é a área de:

- A) identificação.
- B) contextualização.
- C) conteúdo e estrutura.
- D) condições de acesso.
- E) notas.

57. A classificação da informação, quanto ao grau e aos prazos de sigilo, é considerada imprescindível à segurança da sociedade ou do Estado e seu acesso precisa de restrições. São consideradas informações sigilosas aquelas que possam:

- 1) prejudicar ou pôr em risco a condução de negociações ou as relações internacionais do País, ou as que tenham sido fornecidas em caráter sigiloso por outros Estados e organismos internacionais.
- 2) comprometer atividades de inteligência, bem como de investigação ou fiscalização em andamento, relacionadas com a prevenção ou repressão de infrações.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 2, 3 e 5, apenas.
- C) 1, 2 e 3, apenas.
- D) 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

58. Os prazos máximos de restrição de acesso à informação, conforme a classificação prevista na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, vigoram a partir da data de sua produção. Os documentos ultrassecretos têm o prazo de _____ anos:

- A) 10
- B) 15
- C) 20
- D) 25
- E) 30

59. A classificação do sigilo de informações, no âmbito da administração pública federal, é de competência, no grau de ultrassecreto, das seguintes autoridades:

- 1) Presidente da República.
- 2) Vice-Presidente da República.
- 3) Ministros de Estado e autoridades com as mesmas prerrogativas.
- 4) Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica.
- 5) Chefes de Missões Diplomáticas e Consulares permanentes no Exterior.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 2, 3 e 5, apenas.
- C) 1, 2 e 3, apenas.
- D) 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

60. Considerando a tabela de temporalidade que deverá contemplar as atividades-meio e as atividades-fim de cada órgão público, analise as proposições abaixo.

- 1) A tabela de temporalidade é um instrumento arquivístico resultante de avaliação, que tem por objetivos definir prazos de guarda e destinação de documentos, com vistas a garantir o acesso à informação a quantos dela necessitem.
- 2) Sua estrutura básica deve necessariamente contemplar os conjuntos documentais produzidos e recebidos por uma instituição no exercício de suas atividades, os prazos de guarda nas fases corrente e intermediária, a destinação final – eliminação ou guarda permanente –, além de um campo para observações necessárias à sua compreensão e aplicação.
- 3) A aplicação da tabela deverá estar condicionada à aprovação por instituição arquivística pública na sua específica esfera de competência.
- 4) Os prazos de guarda referem-se ao tempo necessário para arquivamento dos documentos nas fases corrente e intermediária, visando atender exclusivamente às necessidades da administração que os gerou, mencionada, preferencialmente, em anos.
- 5) No campo de destinação final é registrada a destinação estabelecida que pode ser a eliminação, quando o documento não apresenta valor secundário (probatório ou informativo) ou a guarda permanente, quando as informações contidas no documento são consideradas importantes para fins de prova, informação e pesquisa.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 2, 3 e 5, apenas.
- C) 1, 2 e 3, apenas.
- D) 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

61. “Objetiva fornecer as bases para um entendimento, entre a própria repartição e os funcionários do arquivo de custódia, sobre o que deve ser feito com os documentos da repartição a que dizem respeito”. Trata-se:

- A) da tabela de temporalidade.
- B) da lista de descarte.
- C) do plano de destinação.
- D) da tabela de descarte.
- E) do plano de custódia.

62. O Termo ou ata de colação de grau emitida por Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) deve ter o prazo de guarda em sua fase corrente:

- A) de 5 anos.
- B) de 10 anos.
- C) enquanto vigora o documento.
- D) até a homologação da colação de grau.
- E) enquanto o aluno mantiver o vínculo com a instituição de ensino.

63. Sobre os prazos de guarda e destinação final do Trabalho de Conclusão de Curso/ Trabalho Final de Curso, das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), analise as afirmações abaixo.

- 1) Deve-se deixar 1 ano na fase corrente e intermediária.
- 2) O Trabalho deve ser devolvido ao aluno após o registro das notas.
- 3) Sua destinação final é a eliminação.
- 4) Sua destinação final é a guarda permanente.
- 5) Deve-se eliminar os documentos não devolvidos após 1 ano do registro das notas.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 2, 3 e 5, apenas.
- C) 1, 2 e 3, apenas.
- D) 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

64. A classificação utilizada para os documentos de arquivos relativos às atividades-fim das instituições Federais de Ensino Superior que representam os Cursos de graduação (inclusive na modalidade a distância) é:

- A) 120
- B) 220
- C) 320
- D) 420
- E) 520

65. É de competência do Conselho Nacional de Arquivos (Conarq), **exceto**:

- A) promover o inter-relacionamento de arquivos públicos e privados com vistas ao intercâmbio e à integração sistêmica das atividades arquivísticas.
- B) zelar pelo cumprimento dos dispositivos constitucionais e legais que norteiam o funcionamento e o acesso aos arquivos públicos.
- C) subsidiar a elaboração de planos nacionais de desenvolvimento, sugerindo metas e prioridades da política nacional de arquivos públicos e privado.
- D) executar a política governamental de captação, guarda, preservação e difusão da produção intelectual do País.
- E) estabelecer diretrizes para o funcionamento do Sistema Nacional de Arquivos (SINAR), visando à gestão, à preservação e ao acesso aos documentos de arquivos.

66. Tem por finalidade implementar a política nacional de arquivos públicos e privados, visando à gestão, à preservação e ao acesso aos documentos de arquivo. Trata-se de:

- A) CIGA
- B) ICP-Brasil
- C) SINAR
- D) UNIDROIT
- E) SIGA

67. Sobre o e-ARQ Brasil, é **incorreto** afirmar que:

- A) é uma especificação de requisitos a serem cumpridos pela organização produtora/recebedora de documentos, pelo sistema de gestão arquivística e pelos próprios documentos, a fim de garantir sua confiabilidade e autenticidade, assim como sua acessibilidade.
- B) pode ser usado para orientar a identificação de documentos arquivísticos digitais.
- C) estabelece requisitos mínimos para um Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos (SIGAD), independentemente da plataforma tecnológica em que for desenvolvido e/ou implantado.
- D) é um conjunto de procedimentos e operações técnicas que visam o controle do ciclo de vida dos documentos, desde a produção até a destinação final, seguindo os princípios da gestão arquivística de documentos e apoiado em um sistema informatizado.
- E) especifica todas as atividades e operações técnicas da gestão arquivística de documentos, desde a produção, a tramitação, a utilização e o arquivamento até a sua destinação final.

68. “Exposição de documentos a vapores químicos, geralmente em câmaras especiais, a vácuo ou não, para destruição de insetos, fungos e outros micro-organismos”. Trata-se:

- A) laminação.
- B) emulsão.
- C) higienização.
- D) encapsulação.
- E) fumigação.

69. Qual destes procedimentos **não** é recomendado para o resgate de acervos arquivísticos danificados por água?

- A) Nos documentos em suporte papel e encadernados, deve-se remover cuidadosamente o excesso de água dos volumes encadernados, excetuando-se os de papel couché, colocando-os entre duas tábuas do mesmo tamanho e fazendo uma leve pressão.
- B) Nos documentos em suporte papel avulsos, devem ser manuseadas, cuidadosamente, as folhas de papel molhadas, para evitar rasgos, considerando a baixa resistência física e mecânica do suporte.

- C) Em papéis avulsos, deve-se também entrefolhar, com papel do tipo mata-borrão, os documentos manuscritos ou impressos com tintas solúveis. Na sua falta, utilizar papel toalha ou outro tipo de papel absorvente de cor branca.
- D) Deve-se secar os documentos, expondo-os ao sol, para não causar danos às fibras, por oxidação. Este procedimento é mais indicado para pequenas quantidades de documentos molhados.
- E) Em suportes magnéticos, deve-se manusear, com cuidado, os encharcados, removendo quaisquer embalagens de papel, sem rebobiná-los, para que a água acumulada não seja aspergida por toda a sua extensão.

70. Sobre a regulamentação da microfilmagem de documentos oficiais, de acordo com o Decreto N° 1.799, de 30 de janeiro de 1996, analise as afirmações abaixo.

- 1) Entende-se por microfilme, o resultado do processo de reprodução em filme, de documentos, dados e imagens, por meios fotográficos ou eletrônicos, em diferentes graus de redução.
- 2) A microfilmagem, em todo o território nacional, foi autorizada pela Lei n° 5.433, de 8 de maio de 1968.
- 3) A microfilmagem, de qualquer espécie, será feita sempre em filme original, com o mínimo de 180 linhas por milímetro de definição, garantida a segurança e a qualidade de imagem e de reprodução.
- 4) Na microfilmagem, deve ser utilizado grau de redução específico, garantida a legibilidade e a qualidade de reprodução.
- 5) O armazenamento do filme original deverá ser feito no mesmo local do seu filme cópia.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 2, 3 e 5, apenas.
- C) 1, 2 e 3, apenas.
- D) 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

71. As recomendações para digitalização de documentos arquivísticos permanentes do Conselho Nacional de Arquivos (Conarq) abordam:

- A) preservação em longo prazo daqueles documentos originalmente criados e mantidos em ambiente eletrônico (born digital).
- B) padrões e boas práticas mínimas para a captura digital de imagens; produção de matrizes e derivadas, identificação do representante digital e controle de qualidade.
- C) aspectos legais relativos aos direitos autorais, de acesso de privacidade e sigilo.
- D) descrição arquivística e política de acesso e uso dos documentos arquivísticos.
- E) digitalização de acervo sonoro e de imagens em movimento.

72. “Os representantes digitais [...] que possuem alta qualidade de captura (resolução óptica em dpi e profundidade de bit) e são armazenados e gerenciados por profissionais altamente qualificados em Tecnologia da Informação, tem acesso restrito e sob nenhuma hipótese autorizado a usuários não credenciados e seu armazenamento deve ser feito em ambiente altamente protegido e fora dos sistemas e redes de dados para acesso remoto”. Esta definição se aplica:
- A) à matriz Digital.
 - B) à matriz Digital com processamento de imagem.
 - C) à derivada de Acesso.
 - D) à derivada de navegação.
 - E) a formatos de acesso.
73. A resolução mínima (d.p.i) que deve ser utilizada para a geração de matrizes digitais em manuscritos com a presença de cor, segundo as recomendações do Conarq, é de:
- A) 100.
 - B) 150.
 - C) 200.
 - D) 250.
 - E) 300.
74. É um protocolo para coleta de metadados que permite a interoperabilidade entre repositórios. Trata-se de:
- A) PREMIS.
 - B) OCLC.
 - C) EAD.
 - D) OAI-PMH.
 - E) e-PMG.
75. É capaz de manter autênticos os materiais digitais, de preservá-los e prover acesso a eles pelo tempo necessário. Estamos falando de:
- A) repositório digital confiável.
 - B) biblioteca digital.
 - C) base de dados digital.
 - D) OPAC.
 - E) banco de dados.
76. O modelo conceitual, que define um repositório digital, identificando o ambiente, os componentes funcionais, suas interfaces internas e externas, os objetos de dados e informações, é o:
- A) RLG
 - B) OCLC
 - C) OAIS
 - D) ISO
 - E) CCSDS
77. “Deve-se manter uma pequena margem ao redor do documento que permita um recorte posterior para a produção de formatos de arquivo digital derivados para acesso.” Esta definição corresponde a:
- A) matrizes digitais.
 - B) representante digital.
 - C) escala digital.
 - D) sinalética.
 - E) documento digitalizado.
78. O formato de arquivo recomendado para os representantes digitais matrizes é:
- A) PNG.
 - B) JPEG.
 - C) GIF.
 - D) BMP.
 - E) TIFF.
79. O conjunto de procedimentos técnicos com o propósito de efetuar a verificação da fidelidade do representante digital, em relação ao documento original, e se foram obtidas as características técnicas requeridas como resolução, modo de cor e registro de metadados técnicos, corresponde:
- A) ao controle de qualidade.
 - B) à compactação da imagem.
 - C) à indexação.
 - D) à preparação do documento.
 - E) ao armazenamento da mídia.
80. “Estratégia de preservação digital de documentos que utiliza um software que faz uma tecnologia se comportar como outra. Em outras palavras, o ato de fazer com que tecnologias futuras se comportem tal como o ambiente de origem de um documento arquivístico digital preservado, de modo que o documento original possa ser apresentado em sua manifestação original, a partir de cadeias de dados originais ou convertidas”, corresponde a:
- A) uso de padrões.
 - B) emulação.
 - C) encapsulamento.
 - D) conversão.
 - E) normalização.